Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIEC | OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

SONDAGEM INDUSTRIAL

Ano 4 • Número 45 • Novembro 2020

Mês de referência: OUTUBRO 2020

Atividade industrial cearense segue aquecida e supera a usual

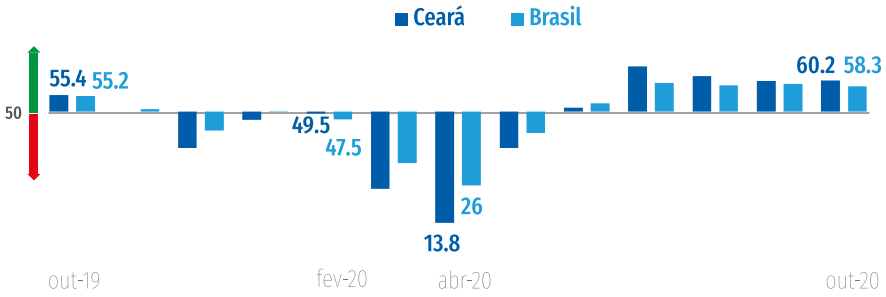
A atividade industrial cearense no mês de outubro mostrou nova aceleração, se mantendo aquecida e continuando o ritmo de recuperação econômica. Os índices de **Evolução da Produção** e **Evolução no Número de Empregos** registraram altas. Pela primeira vez desde novembro de 2019, a **Utilização da Capacidade Instalada (Efetiva/Usual)** da indústria operou acima da usual para o mês. Já os **Estoques (Efetivo/Planejado)** caíram, apresentaram o menor valor no ano.

As expectativas também continuaram positivas para os próximos seis meses, com todos os índices mostrando otimismo. Destaque para a **Intenção de Investimentos** que cresceu, alcançando o maior valor desde janeiro de 2014, indicando otimismo dos industriais cearenses.

Para conhecer e entender as políticas adotadas no enfrentamento aos impactos econômicos da Covid-19, a Federação das Indústrias do Ceará produziu boletins das políticas adotadas no Brasil e no Mundo. Esses boletins podem ser encontrados no site do Observatório da Indústria*. Além disso, em outubro, foi lançado o Índice de Inovação dos Estados, que busca mensurar e comparar os principais elementos relacionados à inovação para todos os estados brasileiros**.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada mensalmente pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (SFIEC) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

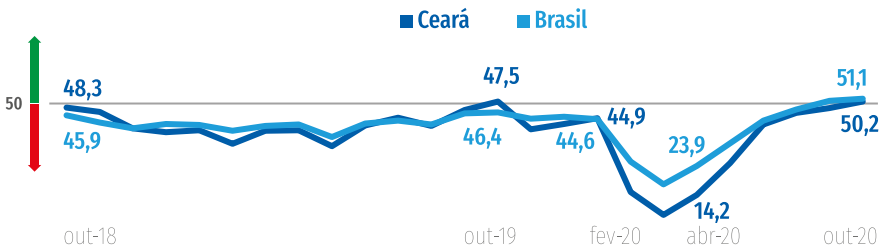
Evolução da Produção[1]



A **Evolução da Produção** registrou alta pela quinta vez consecutiva, mostrando prosseguimento da recuperação da atividade industrial, tanto a nível nacional quanto estadual. O índice estadual registrou 60,2 pontos enquanto o nacional 58,3 pontos. Por estar acima da linha dos 50 pontos, o valor do índice expressa um crescimento produtivo da Indústria em relação ao mês de setembro.

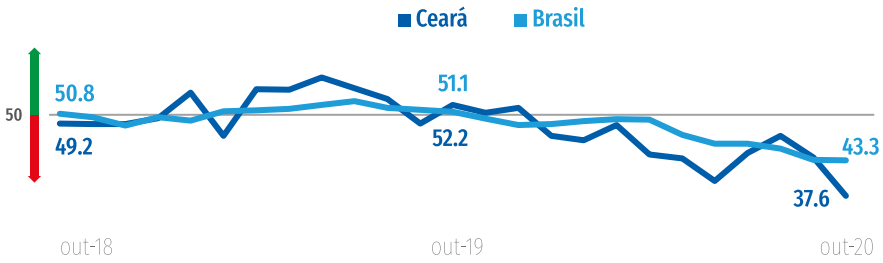
* https://www.observatorio.ind.br/publicacoes
** https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1375/detalhe
1 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade frente ao mês anterior.

Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)[2]



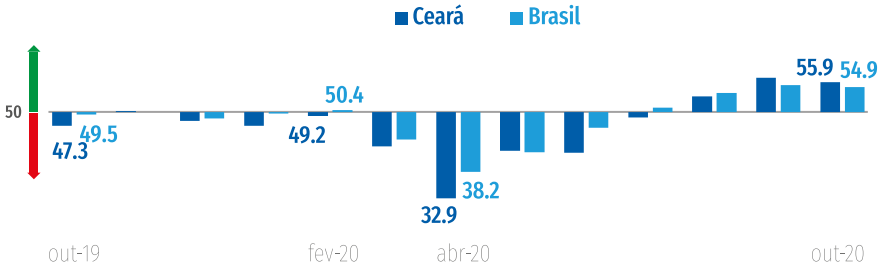
A **Utilização da Capacidade Instalada** efetiva no Ceará pela primeira vez desde novembro de 2019 ficou acima da usual, marcando 50,2 pontos. No Brasil, seguiu acima pelo segundo mês consecutivo, registrando 51,1 pontos. Sendo assim, o indicador reforça o diagnóstico de aquecimento da atividade industrial.

Estoques (efetivo/planejado)[3]



O **Estoque Efetivo** continuou em ritmo de queda, seguindo abaixo do planejado. O índice no estado marcou 37,6 pontos, sendo o menor registrado para o ano de 2020, mostrando que os estoques seguiram inferiores ao esperado pelos industriais cearenses. O Brasil apresentou o mesmo resultado, marcando 43,3 pontos.

Evolução do número de empregados[4]



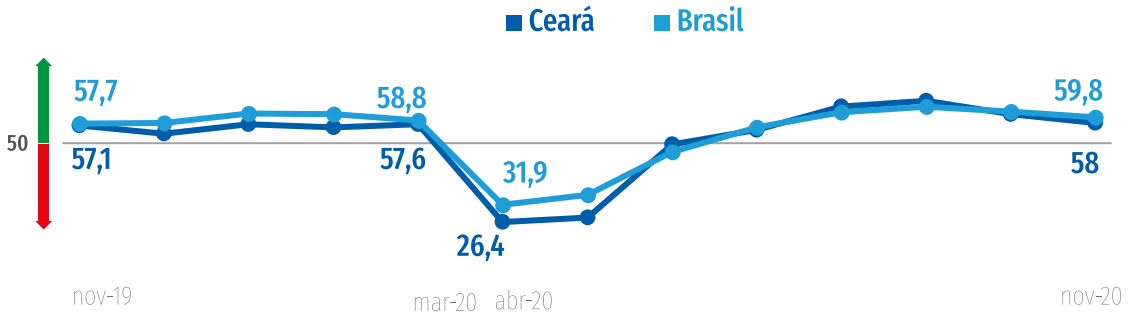
O índice de **Evolução do Número de Empregados** continuou em alta pelo terceiro mês seguido no Ceará, pontuando 55,9. Enquanto o Brasil pontuou 54,9, uma alta pela quarta vez seguida.

2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam nível de atividade efetivo acima do usual para o mês.
3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Valores acima de 50 pontos indicam superação do nível planejado.
4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS[5]

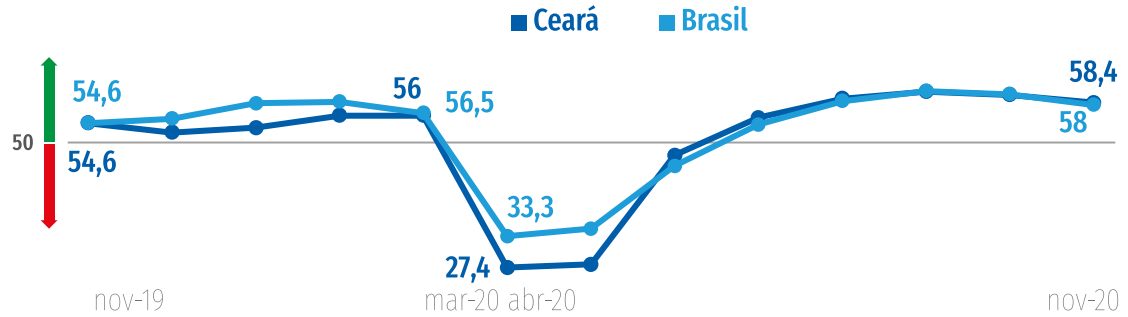
As expectativas tanto para o estado quanto para o país variaram pouco, com todos os índices mostrando otimismo para os próximos seis meses. O desempenho da indústria cearense segue otimista, com expansão da atividade industrial e aumento contínuo da contratação de mão de obra.

Demanda



O índice de **Expectativa de Demanda** apesar de otimista nacionalmente e regionalmente, registrou uma queda. No estado, caiu 2,7 pontos, pontuando 58, enquanto no país, a redução foi menor (1,8 pontos), pontuando 59,8. Comparando os industriais cearenses com os brasileiros, os primeiros encontram-se levemente menos otimistas acerca da demanda do que os segundos na média.

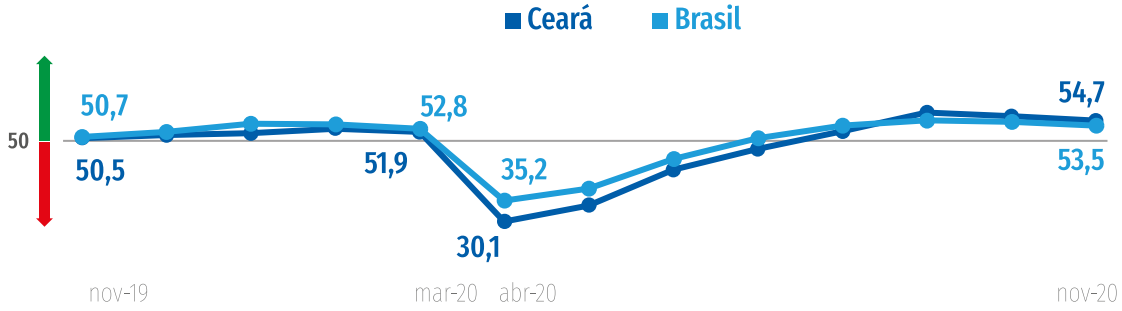
Compra de matérias-primas



O índice de **Compra de Insumo e Matérias-Primas** para os próximos seis meses seguiu otimista pelo quinto mês seguido tanto a nível nacional quanto estadual. Apesar do otimismo, o mesmo registrou queda de 2 pontos no Brasil e 1,5 pontos no Ceará, pontuando 58 e 58,4 respectivamente.

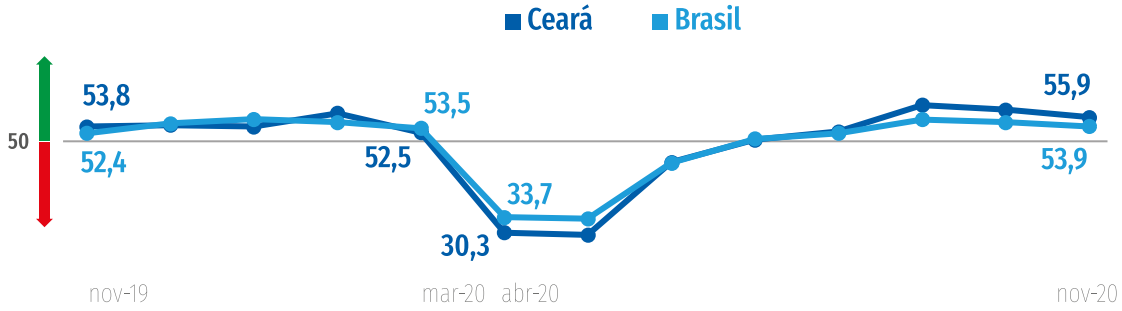
5 Referente ao mês de coleta do questionário: OUTUBRO. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento e valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda para os próximos seis meses.

Número de empregados



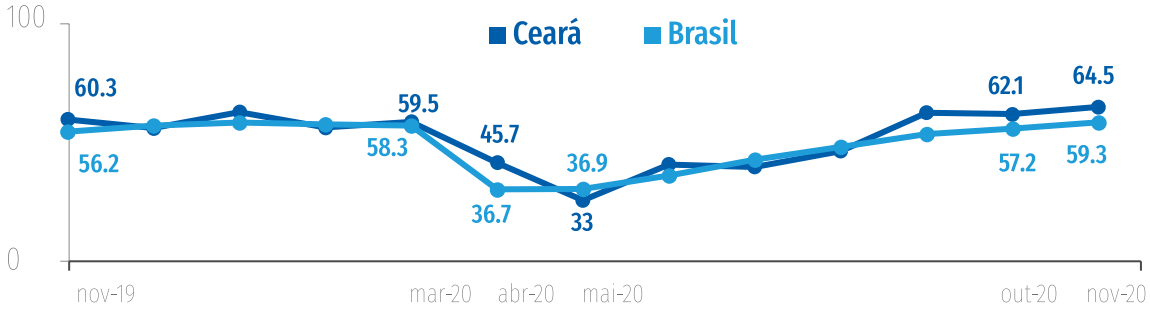
O índice de expectativas do **Número de Empregados** se manteve otimista pelo quarto mês consecutivo, com o Ceará e o Brasil marcando 54,7 e 53,5 pontos, respectivamente. Apesar de otimista, o índice cearense registrou uma diminuição de 1,1 pontos em comparação com o mês anterior enquanto o brasileiro caiu 0,6 pontos.

Quantidade exportada



A expectativa para os próximos seis meses do índice de **Quantidade Exportada** segue otimista, apesar do registro de queda tanto no país (0,9 pontos), quanto no estado (1,7 pontos). O Brasil atingiu 53,9 pontos enquanto o Ceará 55,9. Ou seja, os industriais cearenses estão mais otimistas do que os brasileiros – na média – em relação às exportações.

Intenção de investimento[6]



Por fim, em relação ao índice de **Intenção de Investimentos**, houve aumento a nível nacional e estadual, com o primeiro registrando alta de 2,1 pontos e o segundo 2,4 pontos. O empresariado industrial se mostra propenso a investir, com o Ceará registrando 64,5 pontos e o Brasil 59,3 pontos. Os cearenses continuam pelo terceiro mês consecutivo, mais propensos ao investimento do que a média dos brasileiros.

6 Referente ao mês de coleta do questionário: OUTUBRO

Resumo dos resultados

Total	Evolução na Produção			UCI Efetiva-Usual			Evolução do número de empregados			Estoque Efetivo-Planejado			Estoques de produtos finais (evolução)		
	Out/19	Set/19	Out/20	Out/19	Set/19	Out/20	Out/19	Set/19	Out/20	Out/19	Set/19	Out/20	Out/19	Set/19	Out/20
Industria geral	55,4	60	**60,2**	47,5	48,1	**50,2**	47,3	56,8	**55,9**	52,2	43,8	**37,6**	51,2	43,7	**41,3**
Por Porte															
Pequeno	55,7	59,6	**48,3**	51,3	52,9	**46,6**	47,6	50	**50,9**	47,4	47,4	**35,2**	48,5	45,8	**39,3**
Médio	60,9	57,8	**54,5**	54,8	54,7	**51,5**	54,3	54,7	**51,5**	52,3	42	**38,8**	46,6	43,8	**41,4**
Grande	53,3	61	**66,7**	43,5	44	**51**	44,6	60	**59,4**	53,9	43,2	**38,1**	53,8	42,9	**42**

Expectativas

Total	Demanda			Compra de Matéria-Prima			Quantidade Exportada			Nº de Empregos			Investimento		
	Nov/19	Out/19	Nov/20	Nov/19	Out/19	Nov/20	Nov/19	Out/19	Nov/20	Nov/19	Out/19	Nov/20	Nov/19	Out/19	Nov/20
Industria geral	57,1	60,7	**58**	54,6	59,9	**58,4**	53,8	57,6	**55,9**	50,5	55,8	**54,7**	60,3	62,1	**64,5**
Por Porte															
Pequeno	51,1	58,7	**52,6**	52,4	53,8	**50,9**	50	56,3	**50**	48,8	52,9	**47,4**	41,3	47,1	**53,4**
Médio	64,8	59,2	**53,8**	60,2	57,5	**57,6**	58,3	50	**50**	56,8	52,5	**49,2**	65,9	58,3	**61,4**
Grande	56,5	62	**61,5**	53,3	63	**61,5**	53,6	60,9	**60,3**	48,9	58	**59,4**	65,2	69	**69,8**

SONDAGEM INDUSTRIAL
Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Pamella Nogueira, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | Amanda Sousa, Cloves Anderson, David Guimarães, e Paola Fernandes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 |. Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

Utilize o QR code ao lado para mais publicações